



LISBOA e-nova

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

2023 Clima e Energia

JUNHO

CLIMA:

CHUVAS DE JUNHO AMENIZAM SECA

O mês de junho, em Portugal continental, classificou-se como **muito quente em relação à temperatura e muito chuvoso em relação à precipitação**.

Foi o 5º junho mais quente desde 1931 (mais alto em 2004, 23,25 °C), com o valor médio da temperatura média do ar, 21,92 °C, a registar uma anomalia de +2,31 °C em relação ao valor normal 1971-2000.

A precipitação total, 47,9 mm, corresponde a 149% do valor normal, sendo o 3º valor mais elevado desde 2000. Em termos acumulados, a precipitação no ano hidrológico 2022/2023 (1 de outubro 2022 a 30 de setembro de 2023), 773 mm, corresponde a 95% do valor normal.

De acordo com o índice PDSI,¹ registou-se uma diminuição da área em seca meteorológica e da sua intensidade. A distribuição percentual de classes no fim de junho: 14,6 % na classe normal, 42,3 % em seca fraca, 17,5 % em seca moderada, 21,8 % em seca severa e 3,8 % em seca extrema.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

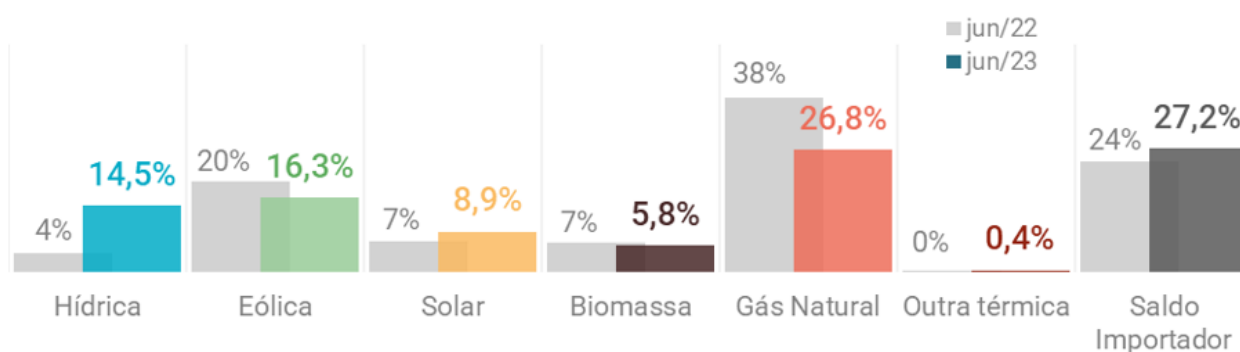
40% DAS ALBUFEIRAS MANTÉM DISPONIBILIDADES HÍDRICAS SUPERIORES A 80%

No final de junho, 23 Albufeiras mantinham volumes de armazenamento acima dos **80%**. Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se superiores às médias de junho, exceto nas bacias do Sado, Mira, Guadiana, Arade e Ribeiras do Algarve.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

RENOVÁVEIS ABASTECEM 61% DO CONSUMO NO 1º SEMESTRE DE 2023

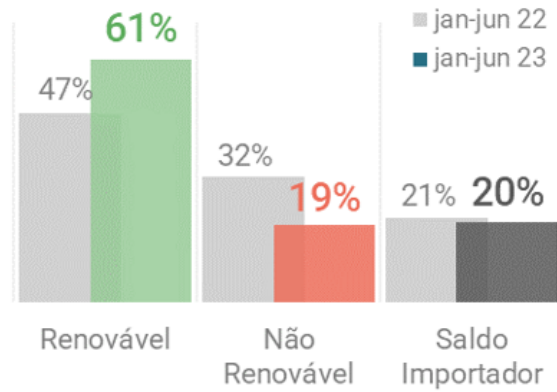
O consumo de energia elétrica em junho totalizou **3 998 GWh**, o que representa uma subida homóloga de 0,5% (-1,3% com ctdu²). A produção renovável **abasteceu 45,5%** do consumo (hídrica: 14,5%; eólica: 16,3%; biomassa: 5,8%; solar: 8,9%), a não renovável **27,3%**, enquanto os restantes **27,2%** correspondem ao saldo importador. Em termos acumulados (1º semestre 2023) a produção renovável **abasteceu 61%** do consumo, que compara com 47% em igual período do ano passado.



Análise mensal (junho 2023-2022) | Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

² CTDU - Correção de temperatura e dias úteis





Análise jan-jun (2023-2022) | Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

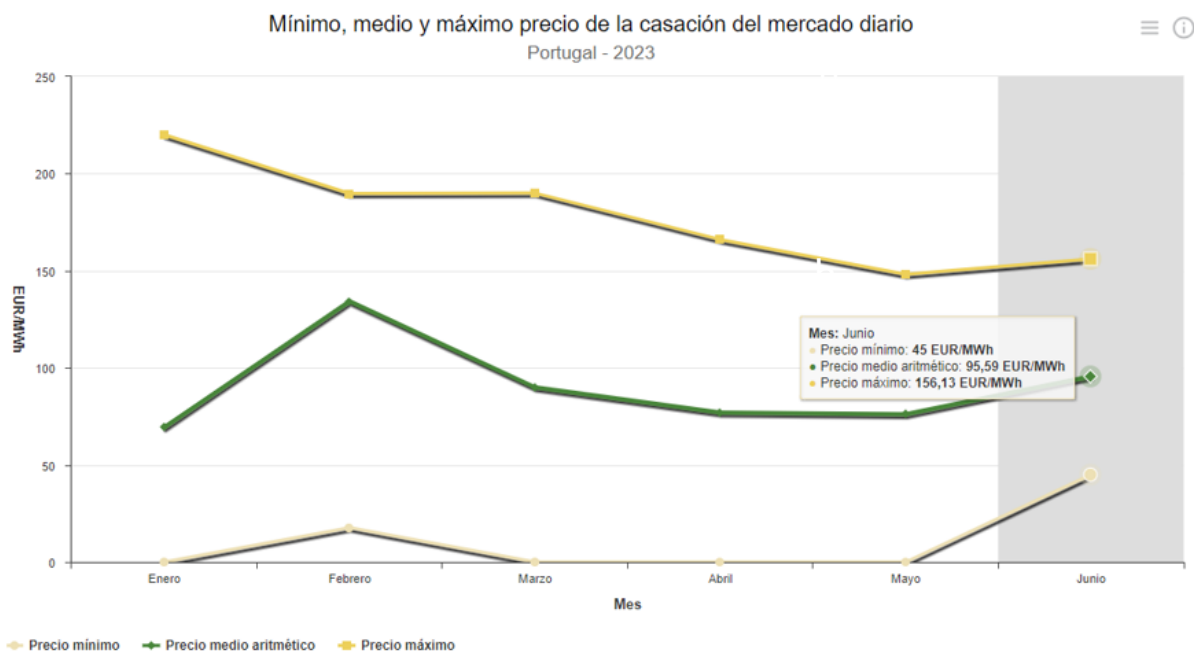
☑ Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (junho)	1,11	0,81	0,97
ACUM. (ano civil)	0,79	0,92	1,07

MERCADO DE ELETRICIDADE:

JUNHO INVERTE TENDÊNCIA DE DESCIDA DOS ÚLTIMOS MESES

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em junho fixou-se em **96,59 €/MWh**, um aumento de 26% face ao mês anterior (76,09 €/MWh). Em termos homólogos, junho regista uma queda de 44%.



Fonte: OMIE (www.omie.es/pt/market-results)

☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de junho, em 25 €/MWh (durante 2022 variou entre 65 e 337 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 90 €/t (em 2022 variaram entre 58 e 98€/t). **Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção.** Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central a satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação de preços ditados pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

JUNHO FECHA COM PREÇOS ACIMA DOS 90 EUR

Durante o mês de junho a cotação das licenças de emissão **subiu para valores acima de 90 Eur/t.**

Nos últimos meses a descida do preço do gás natural não foi acompanhada pelas licenças de emissão, antes pelo contrário. Há que ter em conta o período de inverno e a baixa produtividade eólica na Europa, que aumentaram a procura de licenças; e com o aumento da procura assistimos a um aumento de preços, em particular pelo efeito do suprimento do gás russo que implicou o aumento de 7% na geração de energia da UE com carvão. Este regresso do carvão tem feito soar alarmes, embora a UE diga que se trata de uma resposta de curto prazo.



Fonte: Trading Economics (EU Carbon Permits: www.tradingeconomics.com)

Energia, Carbono e Transição

SA Terra registou o seu dia mais quente — pela terceira vez esta semana. É normal?

Foram três recordes diários consecutivos da temperatura média global e junho foi também o mais quente desde que há registo. Um mundo cada vez mais quente pode trazer consigo mais e mais recordes.

Poucos dias depois do final do mês de junho - considerado o junho mais quente desde que há registos - o planeta continua a registar recordes: a temperatura média da Terra voltou a atingir um máximo nesta quarta-feira (17,18 graus Celsius), de acordo com o Climate Reanalyzer (da Universidade do Maine, EUA), igualando a temperatura média do dia anterior. Foi o terceiro recorde diário esta semana.

ler artigo completo em: [PUBLICO](#)

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org

JUNHO 2023